ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DO NATAL – NATALPREV.

I. DATA, HORA E LOCAL:

Reunião ocorrida em 25 de maio do ano de 2026, às 13h00min, realizada na sala da Presidência no 2º andar do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Natal – NATALPREV.

II. MEMBROS COMPONENTES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

1. Thiago Costa Marreiros – Membro e Presidente do Instituto;
2. Fernanda Siqueira de Araújo Mousinho – Membro e Diretora do DAD;
3. Luciana Soares Adorno – Membro e Secretária;
4. Thiago do Amaral Rocha – Membro e Assessor Jurídico de carreira;
5. Fernanda Holanda do Nascimento – Membro e Diretora do DEGEFI;
6. Davi Cabral Barbosa – Membro e Chefe do Setor de Investimentos

III. PAUTA:

Principais pontos discutidos na reunião do dia:

1º ponto: Análise da Gestão Financeira e Econômica do NATALPREV

2º ponto: Análise e deliberação de aplicação em fundos IRF-M1

COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DECRETO Nº. 12.766 DE 10 DE ABRIL DE 2023, PUBLICADO NO DOM EM 11 DE ABRIL DE 2023

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às 13h00min, o Comitê de Investimentos reuniu-se com a presença de seus membros e do convidado Vitor Hugo, com a finalidade de realizar a avaliação mensal da carteira de investimentos. Aberta a sessão, o consultor iniciou a exposição técnica acerca do desempenho da carteira no período, bem como das perspectivas econômicas para o encerramento do semestre, com foco no monitoramento de riscos e no alinhamento estratégico dos investimentos diante do cenário de volatilidade observado nos mercados financeiros. Na análise do cenário macroeconômico referente ao mês de abril de 2026, destacou-se que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,67% no mês, em comparação aos 0,88% observados em março, demonstrando um arrefecimento inflacionário pontual. Contudo, observou-se que a inflação acumulada em doze meses atingiu 4,49%, posicionando-se quase no limite da meta estabelecida. O Comitê manifestou preocupação em relação às projeções constantes no Relatório Focus, que indicam expectativa de fechamento anual do IPCA em 5,04%, acima do teto da meta de inflação. Em relação à política monetária, registrou-se a revisão das expectativas para a taxa Selic, passando de 12% para 13,25% ao final do exercício, reflexo das pressões inflacionárias persistentes e das instabilidades geopolíticas no Oriente Médio, com impactos relevantes sobre o mercado internacional de commodities. No âmbito da carteira do NATALPREV, o consultor destacou que o ambiente de juros elevados continua favorecendo a estratégia conservadora adotada pela autarquia, especialmente em ativos indexados em títulos públicos federais. Informou-se que a rentabilidade real consolidada da carteira no mês atingiu 1,17%, superando a meta atuarial estabelecida em 1,12%. Ressaltou-se, ainda, o desempenho positivo dos títulos públicos e dos investimentos no exterior, os quais contribuíram para compensar as perdas pontuais verificadas nos fundos de renda variável, especialmente nos fundos BB Fatorial e BB Agro. Prosseguindo com a pauta, o Sr. Vitor apresentou um estudo técnico comparativo envolvendo fundos indexados ao *benchmark* IRF-M1 das seguintes instituições: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Itaú, Santander, Bradesco e Safra. Durante a análise, foi esclarecido que o fundo do Banco Safra foi desconsiderado em razão de seu enquadramento na Resolução CMN nº 5.272/2025, a qual exige certificação Pró-Gestão Nível II para a realização de aportes, certificação esta ainda não obtida pela autarquia. Em relação ao fundo BB IRF-M1, registrou-se desempenho inferior em comparação aos demais fundos analisados, justificando a

busca por alternativas mais eficientes. O estudo técnico demonstrou que os fundos das instituições Itaú, Santander e Caixa apresentaram melhor desempenho histórico nas janelas de seis, doze, trinta e seis, quarenta e oito e sessenta meses. Na sequência, iniciou-se o debate acerca das diretrizes estratégicas de alocação entre instituições financeiras públicas e privadas. O consultor ponderou que, embora o Itaú apresente desempenho marginalmente superior em determinados períodos, a diferença observada em relação à Caixa Econômica Federal situa-se entre 0,04% e 0,07%, sendo considerada reduzida sob a ótica técnica. Ressaltou-se, ainda, que ambas as instituições possuem classificação de risco equivalente, enquadradas em Rating S1, motivo pelo qual a opção pela Caixa Econômica Federal também se justifica sob os critérios de segurança institucional e reciprocidade administrativa. Em seguida, o Comitê deliberou acerca da otimização da reserva de liquidez da carteira. Foi informado que o fundo BB Tesouro Selic, atualmente utilizado como instrumento de transição de caixa, apresentou rentabilidade de 1,07% no período, abaixo da projeção estimada de 1,45% (equivalente a 14,58% ao ano) para o índice IRF-M1. O consultor apresentou fundamentação técnica demonstrando que a estratégia de migração para fundos IRF-M1 mostra-se mais eficiente, no momento, do que a aquisição direta de NTN-B 2045. Segundo a análise, enquanto o título público projeta retorno aproximado de 12,39% ao ano, o IRF-M1 apresenta expectativa de retorno anualizada de aproximadamente 14,58%, com menor volatilidade e maior liquidez, o que se converte em segurança e facilita o atingimento da meta atuarial. Outro ponto observado foi a projeção de corte da taxa Selic, cenário que favoreceria investimentos em IRF-M 1. Ao analisar a classe de títulos atrelados ao CDI, observou-se que o fundo BB Perfil, considerando seu saldo aproximado de R$ 170 milhões, seria um dos fundos impactados em um cenário de fechamento da Selic em 13,25%, tendo em vista a perda relativa de rentabilidade frente aos títulos prefixados. Após discussão, deliberou-se pelo resgate de R$ 68.000.000,00 do fundo BB Tesouro Selic, somados a R$ 18.000.000,00 disponíveis em fluxo de caixa. Deliberou-se, ainda, pelo resgate de R$ 72.000.000,00 do fundo BB Perfil, totalizando uma movimentação financeira de R$ 158.000.000,00. Ficou aprovado o direcionamento de R$ 52.666.666,66 para o fundo Santander IRF-M 1 FIF RF, R$ 52.666.666,66 para o fundo Caixa Brasil IRF-M 1 TP FIF RF e R$ 52.666.666,66 para o fundo Itaú Institucional IRF-M 1 FIF RF.

Abaixo constam as planilhas para melhor detalhamento das deliberações:

- **Planilha dos valores resgatados:**

Valor resgatado do fundo BB Tesouro Selic:	**R$ 68.000.000,00**
Valor resgatado do fundo BB Perfil	**R$ 72.000.000,00**
Valor deisponível em conta:	**R$ 18.000.000,00**
Total dos valores:	**R$ 158.000.000,00**

- **Planilha das aplicações:**

FUNDOS DELIBERADOS PARA APLICAÇÃO	**VALORES A SEREM APLICADOS**
SANTANDER IRF-M1 FIF RF	R$ 52.666.666,66
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1 FIF RF	R$ 52.666.666,66
CAIXA BRASIL IRF-M1 TP FIF RF	R$ 52.666.666,66

Ademais, essas foram as deliberações de investimento realizadas pelo Comitê de Investimentos. É o que importa relatar. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião às 14h34min. E eu, Luciana Adorno, fiquei responsável por lavrar a presente Ata, que vai por mim e pelos demais membros assinada.

V. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:

a) Publicar esta Ata referente à reunião ordinária do mês de **MAIO/2026**.

b) Encaminhar para publicação no site da PMN a Ata.



Assinado de forma digital por THIAGO COSTA MARREIROS:05083110474
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=08343675000145, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A1, ou=(EM BRANCO), ou=videoconferencia, cn=THIAGO COSTA MARREIROS:05083110474
Versão do Adobe Acrobat: 2026.001.21563

Thiago Costa Marreiros
Presidente do NATALPREV – Membro

Documento assinado digitalmente
gov.br
FERNANDA SIQUEIRA DE ARAUJO MOUSINHO
Data: 29/05/2026 13:01:22-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Fernanda Siqueira de A. Mousinho
Diretora do DAD – Membro

Documento assinado digitalmente
gov.br
TIAGO DO AMARAL ROCHA
Data: 29/05/2026 13:16:35-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Tiago do Amaral Rocha
Assessor Jurídico – Membro

Documento assinado digitalmente
gov.br
LUCIANA SOARES ADORNO
Data: 29/05/2026 14:23:36-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Luciana Soares Adorno
Assessor Jurídico – Membro

Documento assinado digitalmente
gov.br
FERNANDA HOLANDA DO NASCIMENTO
Data: 29/05/2026 14:52:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Fernanda Holanda do Nascimento
Diretora do DEGEFI – Membro

Documento assinado digitalmente
gov.br
DAVI CABRAL BARBOSA
Data: 29/05/2026 16:21:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Davi Cabral Barbosa
Chefe do Setor de Investimentos – Membro

ANEXO

(ANÁLISE DE FUNDOS_ABRIL/2026)

LEMA

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 ("LEMA") é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social ("RPPS"). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.

LEMA

ANÁLISE

Elaboramos o presente relatório em atendimento à solicitação dos gestores do NATALPREV, com o objetivo de avaliar a viabilidade de diversificação da carteira por meio da alocação em fundos de investimento atrelados ao IRF-M 1, ofertados pelas instituições Banco do Brasil, Itaú, Santander, Bradesco, Safra e Caixa Econômica Federal, destinados aos Regimes Próprios de Previdência Social. A análise será realizada à luz da Resolução CMN nº 5.272/2025 e dos requisitos por ela estabelecidos, bem como considerando o cenário macroeconômico vigente.

Nesse sentido, a análise considera os critérios de elegibilidade previstos na referida Resolução, a natureza dos ativos integrantes das carteiras, a classificação de risco, a estrutura operacional e a liquidez, além dos aspectos relacionados aos prestadores de serviços, de modo a avaliar a aptidão dos fundos para o recebimento dos recursos do RPPS.

O estudo possui caráter técnico, informativo e orientativo, com a finalidade de subsidiar o processo decisório do NATALPREV quanto à eventual alocação de recursos nesses ativos, em consonância com o cenário econômico atual, a estratégia de investimentos adotada e os princípios de prudência na gestão dos recursos previdenciários.

Por fim, destaca-se que o relatório está alinhado às diretrizes da legislação vigente, à Política de Investimentos de 2026 e às melhores práticas de governança aplicáveis aos RPPS.

ANÁLISE_CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário doméstico combina atividade resiliente, mercado de trabalho sólido, inflação pressionada e início cauteloso de queda da Selic. O IBC-Br avançou 0,8% em janeiro, impulsionado por serviços e indústria, enquanto o PMI Composto recuou para 49,9 pontos em março, indicando perda de fôlego, enquanto o mercado de trabalho segue resiliente, com 255,3 mil vagas formais criadas em fevereiro e taxa de desocupação de 5,8%. Já a inflação acelerou, com o IPCA em 0,88% no mês de março e 4,14% em 12 meses, pressionado por Transportes e Alimentação. Nesse contexto, o Copom reduziu a Selic de 15,00% para 14,75% ao ano em março, mantendo postura cautelosa diante da inflação elevada, expectativas pressionadas e incertezas externas.

No campo fiscal, o setor público consolidado registrou déficit primário de R$ 16,4 bilhões em fevereiro, com a Dívida Bruta alcançando 79,2% do PIB e a Dívida Líquida 65,5%, reforçando a fragilidade das contas públicas. Ainda assim, os fluxos externos seguiram relevantes, com investimento direto de US$ 6,8 bilhões no mês e US$ 75,9 bilhões em 12 meses (3,24% do PIB). Já a curva de juros abriu ao longo de março, refletindo maior prêmio de risco, revisão das expectativas de política monetária, pressões inflacionárias e incertezas fiscais e externas.

No exterior, os EUA registraram recuperação pontual no mercado de trabalho, com 178 mil vagas criadas em março e desemprego em 4,3%, mas com perda de ritmo da atividade, refletida no PMI Composto em 50,3 pontos. O Federal Reserve manteve juros entre 3,50% e 3,75% ao ano, com postura cautelosa diante da inflação e riscos geopolíticos. Na zona do euro, a inflação subiu para 2,5% e o BCE manteve a taxa de juros em 2,0% ao ano em meio a incertezas. Na China, houve avanço da produção industrial, embora a demanda doméstica siga fraca e a deflação ao produtor persista. Adicionalmente, a continuidade das tensões entre EUA, Israel e Irã elevou a aversão ao risco, pressionou o petróleo e ampliou riscos para a inflação e cadeias globais.

ANÁLISE

Para os comparativos, foram utilizados os seguintes fundos:

- **BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS (CNPJ. 11.328.882/0001-35);**
- **ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI (CNPJ. 08.703.063/0001-16);**
- **SANTANDER IRF-M 1 FIF RF (CNPJ. 10.979.025/0001-32);**
- **BRADESCO IRF-M 1 TP FIF RF (CNPJ. 11.484.558/0001-06);**
- **CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF (CNPJ. 10.740.670/0001-06);**
- **SAFRA EXECUTIVE 2 FIF RF (CNPJ. 10.787.647/0001-69).**

Destaca-se que todos os fundos seguem estratégias similares, estando a maioria deles enquadrados no **Artigo 7º, Inciso I** da Resolução CMN nº 5.272/2025 e buscando acompanhar o desempenho do índice IRF-M 1, que é composto por títulos públicos prefixados com vencimento em até um ano. A exceção é o fundo do Safra, que apesar de possuir estratégia similar, está enquadrado no **Artigo 7º, Inciso V**, não estando apto para aplicação do NATALPREV.

Por conta dessas características, os produtos possuem baixo risco de crédito (risco equivalente ao *rating* soberano do país) e de mercado, por conta da baixa *duration* da carteira. Dessa forma, trata-se se fundos com estratégias consideradas conservadoras.

COMPARATIVO

Ativo	Retorno 6 meses (%)	Retorno 12 meses (%)	Retorno 24 meses (%)	Retorno 36 meses (%)	Retorno 48 meses (%)	Retorno 60 meses (%)
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FIF RF	**6,84**	**14,42**	**26,85**	**41,70**	60,12	68,46
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF CIC RF	6,74	14,24	26,38	41,06	56,49	67,75
SANTANDER IRF-M 1 FIF RF	6,83	14,39	26,71	41,56	**60,35**	**68,84**
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF	6,79	14,34	26,61	41,44	60,04	68,47
SAFRA EXECUTIVE 2 FIF RF	6,69	14,09	25,95	40,52	59,12	68,32
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF	6,80	14,35	26,64	41,49	60,12	68,46
IRF-M 1	**6,88**	**14,58**	**27,15**	**42,27**	**61,32**	**70,12**

Fonte: Quantum Axis – 20/04/2026

COMPARATIVO

ATIVO	Volatilidade 6 meses (%)	Volatilidade 12 meses (%)	Volatilidade 36 meses(%)	Volatilidade 60 meses (%)	Sharpe 12 meses	Sharpe 36 meses	Sharpe 60 meses
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FIF RF	**0,40**	**0,32**	**0,39**	0,51	-1,07	-1,11	-1,18
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF CIC RF	0,40	0,32	0,39	0,51	-1,58	-1,49	-1,43
SANTANDER IRF-M 1 FIF RF	0,40	0,32	0,39	0,51	-1,15	-1,19	-1,18
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF	0,40	0,32	0,39	0,51	-1,30	-1,26	-1,26
SAFRA EXECUTIVE 2 FIF RF	0,40	0,32	0,39	**0,49**	-1,95	-1,83	-1,35
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF	0,41	0,32	0,39	0,51	-1,26	-1,24	-1,27
IRF-M 1	**0,41**	**0,32**	**0,40**	**0,51**	**-0,64**	**-0,77**	**-0,88**

Fonte: Quantum Axis – 20/04/2026

ANÁLISE

No que se refere aos retornos, **todos os fundos analisados apresentaram trajetória aderente ao índice de referência (IRF-M 1)**, sem destaque relevante para qualquer dos produtos, ainda que haja uma rentabilidade marginalmente do superior do fundo do Itaú nas janelas de 6, 12, 24 e 36 meses, assim como do fundo do Santander nas janelas de 48 e 60 meses. Contudo, ressalta-se novamente que o desempenho dos produtos é similar, em reflexo à estratégia passiva adotada.

No que se refere à volatilidade, os fundos também apresentam níveis equivalentes ao do índice de referência, evidenciando elevada aderência e consistência em relação ao *benchmark*, conforme esperado para fundos com estratégia passiva.

Em relação ao índice de Sharpe, que relaciona o retorno obtido e o risco incorrido, tanto os fundos quanto o *benchmark* apresentaram resultados negativos, refletindo a dificuldade do IRF-M 1 em gerar prêmio acima da taxa livre de risco, representada pelo CDI, nos períodos analisados, em reflexo ao contexto econômico. Ainda assim, destaca-se que tanto o IRF-M 1 quanto o CDI vêm apresentando desempenho aderente à meta atuarial.

ANÁLISE

Em complemento, abaixo segue o patrimônio líquido dos fundos:

- **BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS (CNPJ 11.328.882/0001-35)**

PL de R$ 11.912.430,56 mil em 27/04/2026 e R$ 10.258.524,94 mil em 12 meses.

- **CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FIF RF (CNPJ 10.740.670/0001-06)**

PL de R$ 11.064.643,55 mil em 27/04/2026 e R$ 9.659.503,38 mil em 12 meses.

- **BRADESCO IRF-M 1 TP FIF RF (CNPJ 11.484.558/0001-06)**

PL de R$ 1.246.016,11 mil em 27/04/2026 e R$ 1.029.938,96 mil em 12 meses.

- **ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI (CNPJ 08.703.063/0001-16)**

PL de R$ 1.121.274,75 mil em 27/04/2026 e R$ 909.893,15 mil em 12 meses.

- **SAFRA EXECUTIVE 2 FIF RF (CNPJ 10.787.647/0001-69)**

PL de R$ 242.490,49 mil em 27/04/2026 e R$ 283.945,06 mil em 12 meses.

- **SANTANDER IRF-M 1 FIF RF (CNPJ 10.979.025/0001-32)**

PL de R$ 169.648,56 mil em 27/04/2026 e R$ 146.195,22 mil em 12 meses.

Fonte: Quantum Axis – 27/04/2026

CONCLUSÃO

No contexto da Resolução CMN nº 5.272/2025 e dos novos critérios impostos aos RPPS, destaca-se que o NATALPREV, no momento, não comprova nível de aderência ao programa de certificação institucional Pró-Gestão. Dessa forma, as novas alocações do RPPS são permitidas apenas nos ativos expressamente classificados como acessíveis a todos os regimes, sendo eles basicamente títulos públicos federais adquiridos diretamente e fundos de investimento que alocam exclusivamente nesses títulos, como os fundos em análise neste relatório.

Quanto ao enquadramento, a maioria dos fundos está classificada no art. 7º, inciso I, da Resolução CMN nº 5.272/2025, estando apta a receber aplicações por parte do NATALPREV, em linha com a estratégia da carteira. Como exceção, destaca-se o SAFRA EXECUTIVE 2 FIF RF, enquadrado no art. 7º, inciso V, segmento não permitido para novas aplicações, considerando que o NATALPREV não possui certificação Pró-Gestão de Nível II ou superior.

De forma geral, os produtos analisados possuem perfil bastante semelhante, com estratégias passivas e sem diferencial relevante entre si. Em linhas gerais, todos acompanham o índice IRF-M 1, o que reforça o caráter mais conservador e de baixa complexidade dos produtos.

Com base no exposto, com exceção do fundo do Safra, não há impeditivo normativo para alocação em qualquer dos demais produtos, estando todos aptos a receberem recursos do RPPS. Além disso, não observou-se destaque de desempenho relevante para qualquer dos fundos, ainda que seja possível elencar alguns com retornos levemente superiores, conforme os comparativos. Por fim, destaca-se que a deliberação do comitê de investimentos pela escolha do fundo deve considerar também o volume do patrimônio líquido do produto, visando manter aderência ao porte do RPPS e mitigação dos riscos de concentração e liquidez, ainda que não haja tal limitação expressa na Resolução para fundos enquadrados no Art. 7º, Inciso I.

LEMA

PARA TODOS
OS RPPS.

Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!

ANEXO

Documento Estratégico NATALPREV

Estudo Técnico de Viabilidade: Otimização Estratégica da Carteira

Ancoragem de Investimento e Transição para IRF-M 1

Confidencial | Comitê de Investimentos

NotebookLM

Resumo Executivo

O Cenário (Macro)



11,25%

(Projeção Selic 2027)

A curva de juros apresenta tendência clara de queda. É a janela ideal para travar taxas altas.

A Movimentação (Ação)



R$ 158 Milhões

Remanejamento parcial de recursos (Resgate do BB Perfil + Disponibilidade em conta).

O Impacto (Micro)



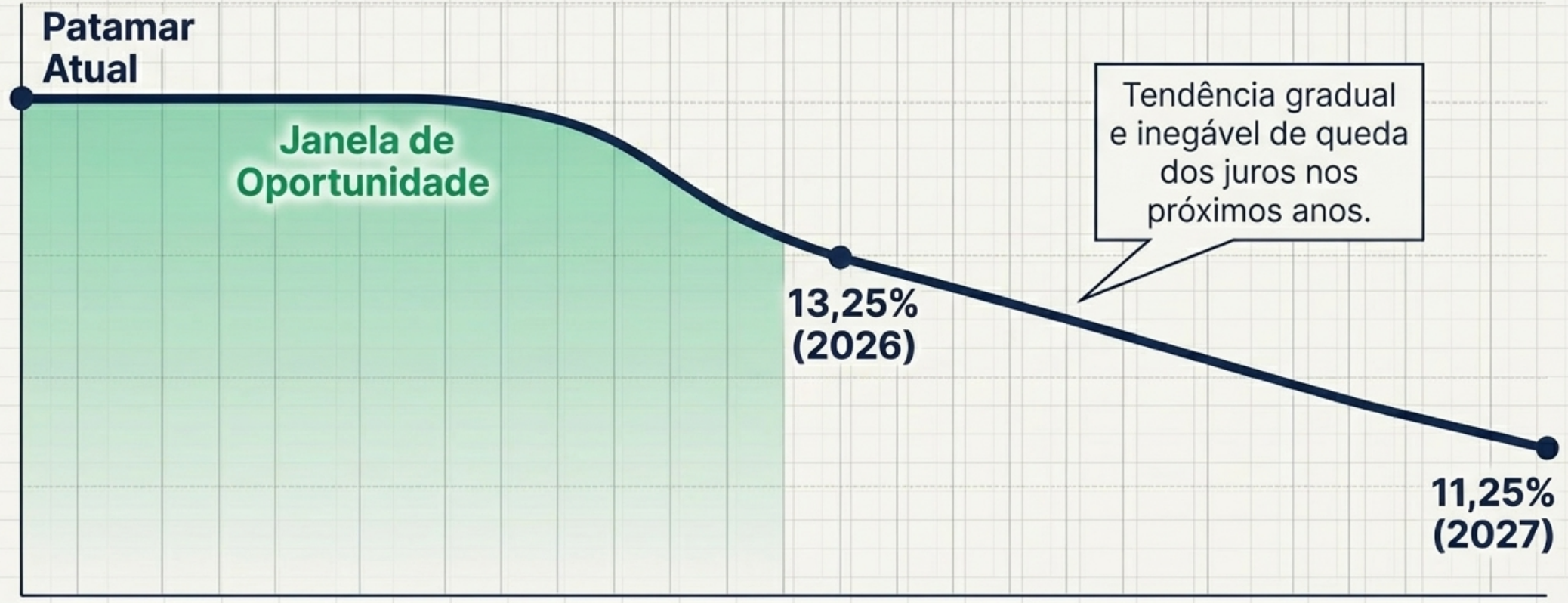
18,56%

(Nova Exposição IRF-M 1)

Maior equilíbrio entre CDI e Prefixados, reduzindo risco de concentração na carteira do NATALPREV.

NotebookLM

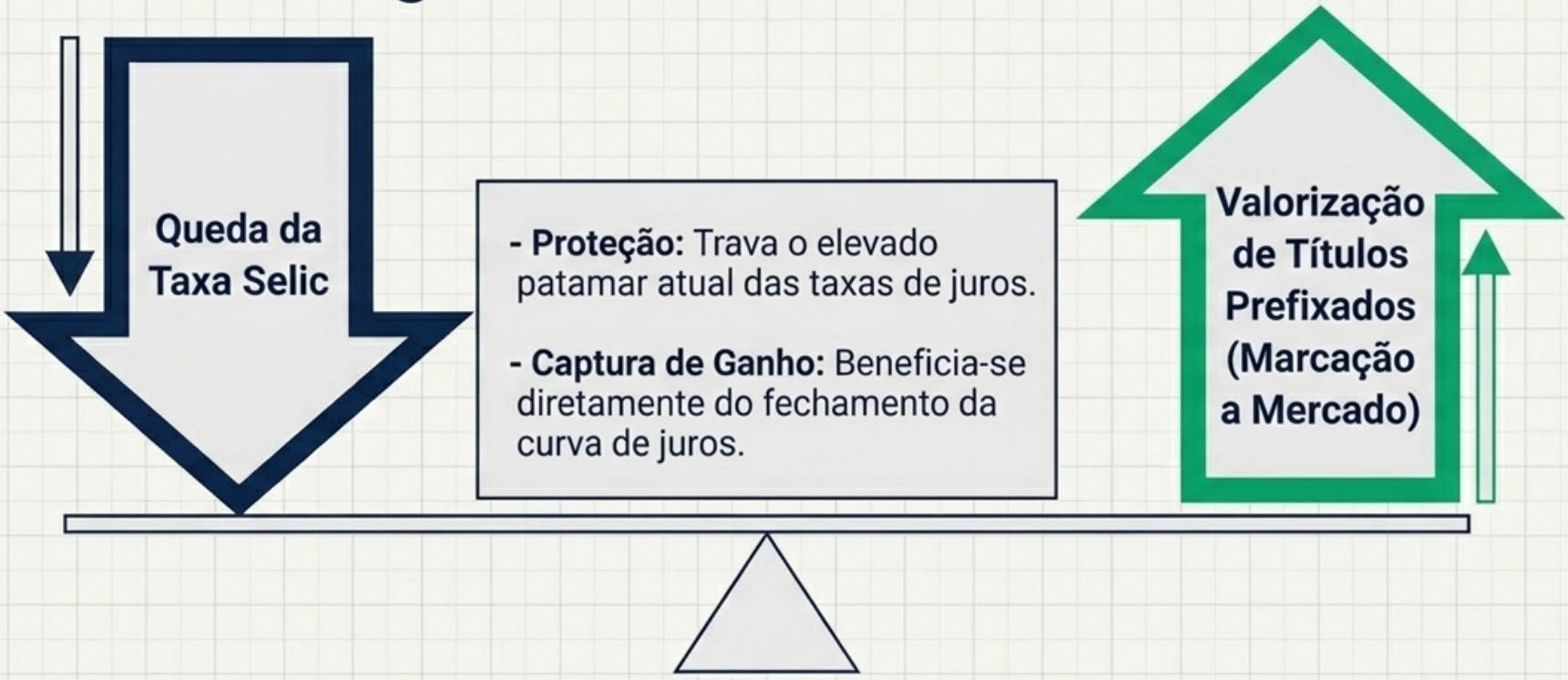
O Gatilho Macro: Projeções do Relatório Focus (Bacen)



A inércia no CDI resultará em perda de prêmio futuro. A realocação é uma necessidade defensiva.

NotebookLM

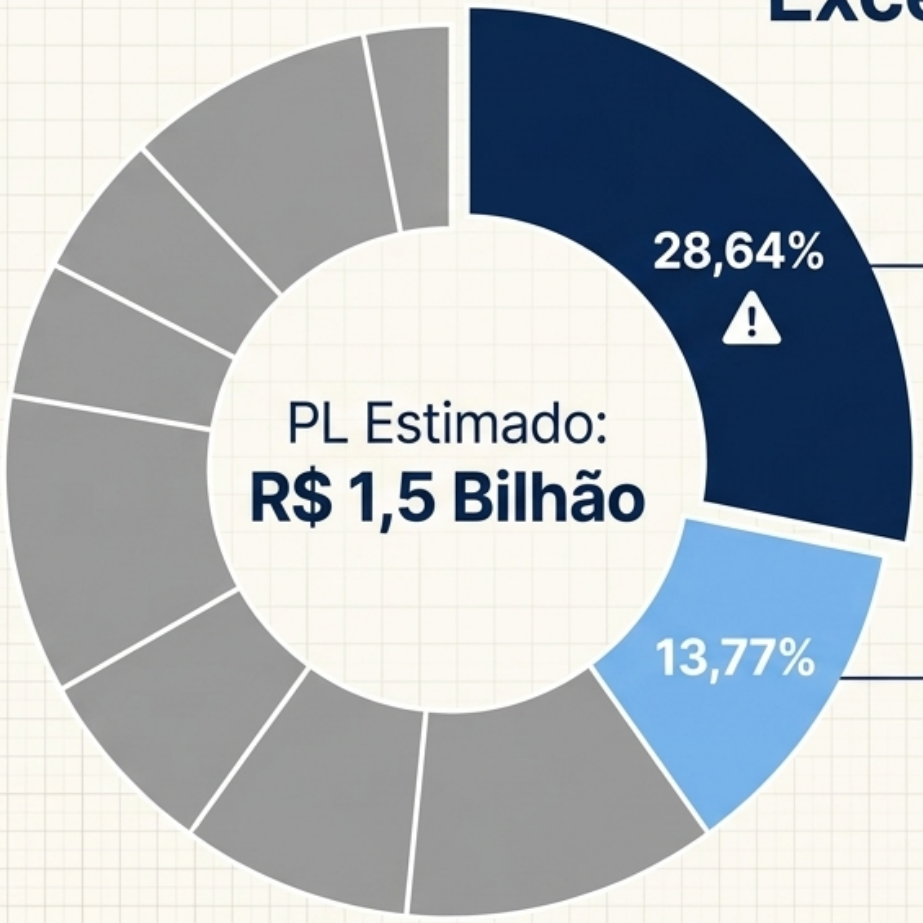
A Mecânica de Captura: Por que IRF-M 1 agora?



Em cenários de juros altos prestes a cair, a estratégia IRF-M 1 atua como o veículo mais eficiente de captura de valor.

NotebookLM

Raio-X Atual: Concentração Excessiva em Cenário de Queda



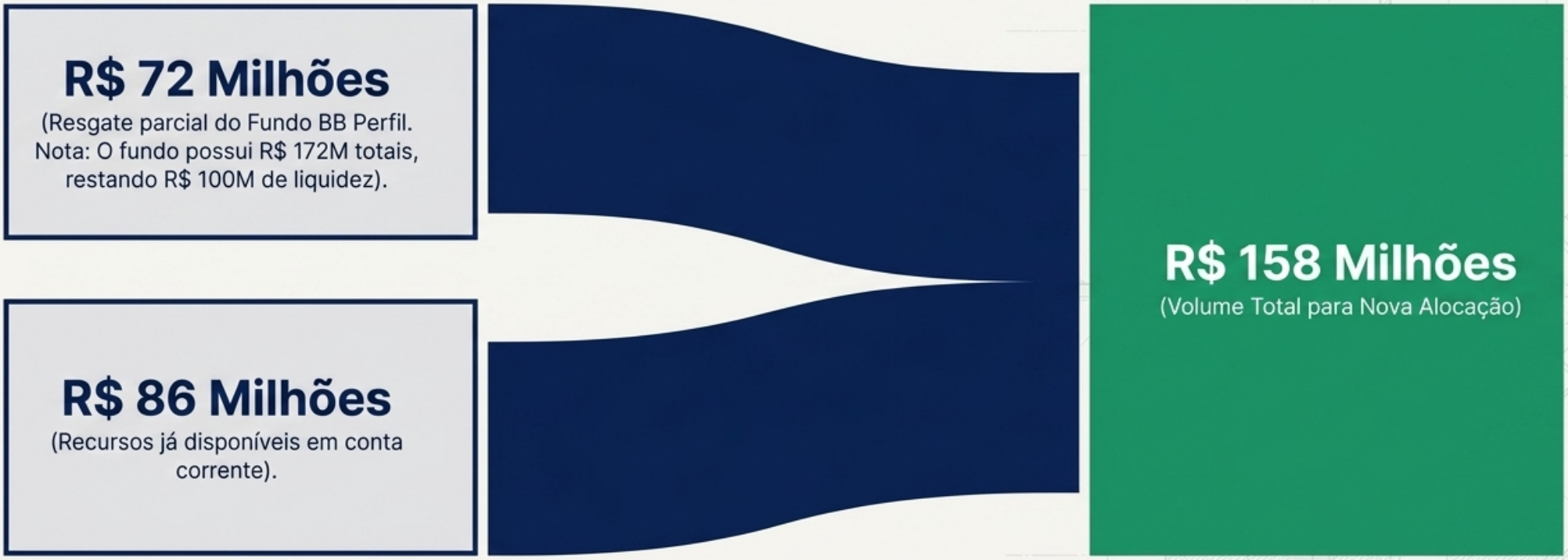
28,64% em CDI (Fundo BB Perfil)
Alta exposição a um indexador que perderá rentabilidade com o corte de juros.

13,77% em IRF-M 1
Subalocado frente ao potencial de valorização futura.

NotebookLM

A Engenharia da Movimentação (Origem dos Recursos)

Logística financeira estruturada para capitalização sem descapitalizar totalmente o fundo de origem.



NotebookLM

Filtro de Governança e Desempenho Histórico

Análise de mercado baseada em consistência de longo prazo e estrito compliance regulatório (Benchmark IRF-M 1 60m: 70,12%).

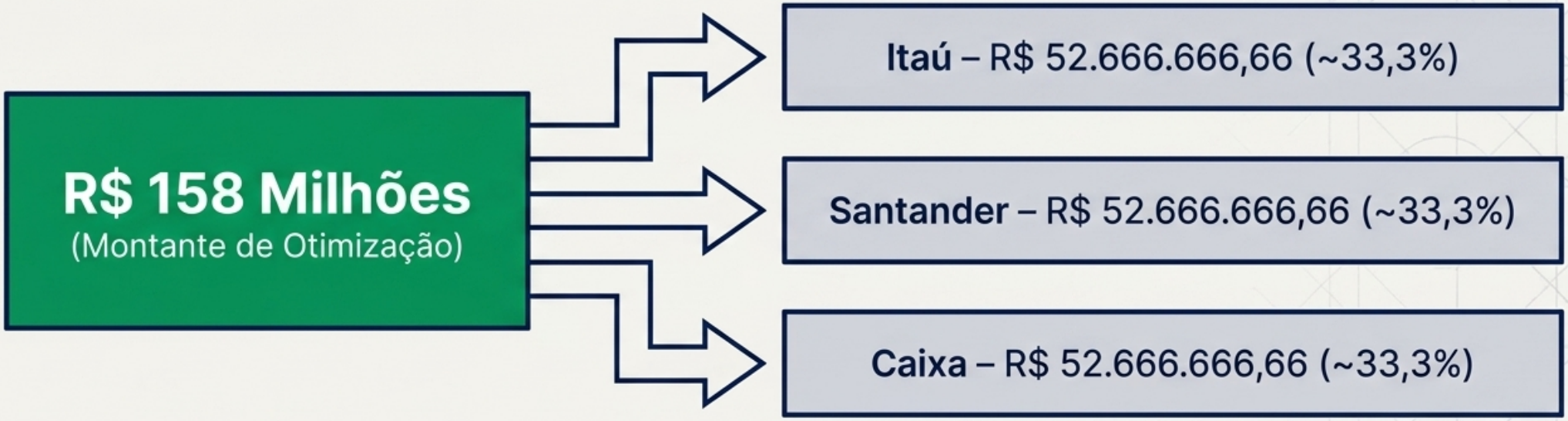
Instituição	Retorno 36 meses	Retorno 48 meses	Retorno 60 meses	Status de Governança
Itaú	**41,70%**	**60,12%**	**68,46%**	✅ **Aprovado**
Santander	**41,56%**	**60,35%**	**68,84%**	✅ **Aprovado**
Caixa	**41,49%**	**60,12%**	**68,46%**	✅ **Aprovado**
BB	41,06%	56,49%	67,75%	Não Selecionado
Bradesco	41,44%	60,04%	68,47%	Não Selecionado
~~Safra~~	~~40,52%~~	~~59,12%~~	~~68,32%~~	⛔ **BLOQUEADO (Art. 7, V)**

Estudo respaldado por Consultoria Parceira – Foco no Alfa gerado nos recortes de 36 e 48 meses.

NotebookLM

Destinação e Mitigação de Risco

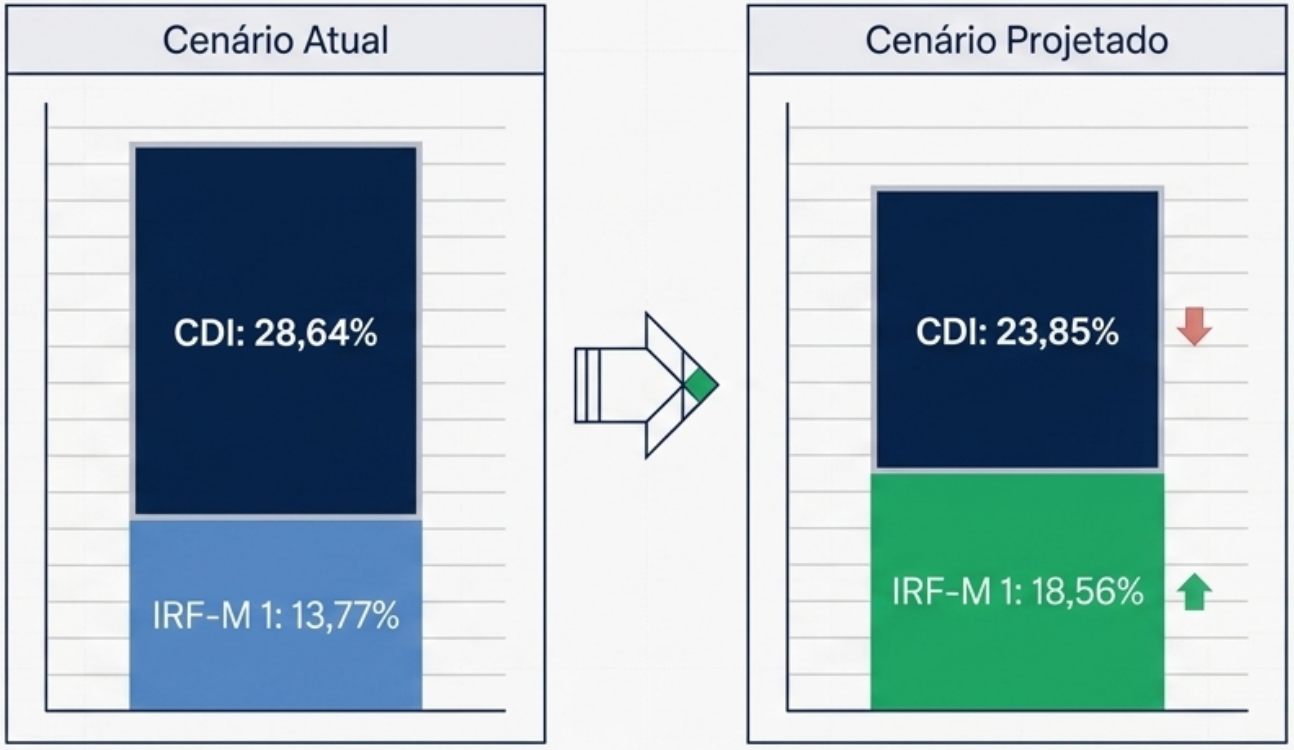
Distribuição matemática e igualitária para evitar concentração em gestor único.



Referendado por Consultoria Parceira - A distribuição reflete estudos rigorosos de desempenho e aderência da estratégia.

NotebookLM

O Resultado: Uma Carteira Mais Equilibrada e Resiliente



Benefícios Alcançados:

1. Redução da concentração excessiva no benchmark CDI.
2. Ampliação da exposição a segmento beneficiado pela queda da Selic.
3. Adequação otimizada à Resolução CMN nº 5.272/2025.

NotebookLM

Parecer de Viabilidade e Pedido de Deliberação

Checklist de Conformidade Estratégica

- [✓] **Macro-Alinhamento:** Sincronizado com projeções do Bacen (Focus).
- [✓] **Otimização de Risco:** Diminuição da dependência do CDI e trava de ganhos.
- [✓] **Governança Estrita:** Exclusão de ativos inaptos (Art. 7, V – Safra) e aval de Consultoria.
- [✓] **Conformidade Regulatória:** Aderência total à CMN nº 5.272/2025.

Recomendação Técnica

Solicita-se a este comitê a aprovação do remanejamento de **R$ 158.000.000,00** para a estratégia **IRF-M 1** (Itaú, Santander e Caixa, em cotas iguais), conforme detalhado neste estudo, visando a proteção fiduciária e maximização dos ativos do NATALPREV.

NotebookLM